



Philippe King David

A ARTE DE PESQUISAR EM EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS ÉTICAS, ESTÉTICAS E POLÍTICAS

Rua Marcos Valdemar Bloco D. Faculdade de Educação - quinto andar.
Telefone: 2629-2706. E-mail: revistaleph@yahoo.com.br
Facebook: <http://www.facebook.com/aleph.brasil.7>
Home Page: <http://www.revistaaleph.com>
ISSN 1807-6211 - Julho de 2014 - ANO X - Número 21

Ficha catalográfica na Biblioteca Central do Gragoatá

R454 Revista Aleph / Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação.
– Ano 1, n. 1 (jun. 2004) - Niterói: UFF, 2004- .

v. : il.

Dois números por ano (jul., dez.): ano 5, n. 16, dez. 2011- .

Irregular: ano 1, n. 1, jun. 2004-ano 5, n. 15, ago. 2011.

Modo de acesso: Word Wide Web.

Disponível em: <http://www.revistaaleph.com>.

ISSN 1807-6211.

1. Educação. 2. Ensino. I. Universidade Federal Fluminense. Faculdade de Educação

CDD 370

Conselho Científico

Nacional

Nacional

Célia Linhares (UFRRJ e UFF)

Cecília Coimbra – UFF

Clarice Nunes – UFF

Eliana Yunes – PUC-Rio

Elizabeth Barros – UFES

Ludmila Thomé de Andrade – UFRJ

Maria Cristina Leal – UERJ

Sílvio Gallo – Unicamp

Solange Jobim – PUC-Rio

Internacional

Adriana Püiggrós – U. de Buenos Aires, Argentina

Maria Nazaret Trindade – U. de Évora, Portugal

Thamy Ayouch, da Universidade Lille III – Paris VII,
França

Editores Associados

Célia Linhares (UFRRJ)

Estela Scheinvar (UERJ)

Inês Bragança (UERJ)

Maria Lucia Müller (UFMT)

Vera Lúcia Campos (UERJ)

Editores Científicos e Executivos

Léa da Cruz

Rejany dos S. Dominick

Designer

Philippe Kling David

Conselho Editorial

Bruna Molisani F. Alves (UFRJ)

Célia Linhares (UFRRJ e UFF)

Dagmar de M. Silva (UFF)

Léa da Cruz (UFF)

Rejany dos S. Dominick (UFF)

Vera Lúcia Campos (UERJ)

Bolsistas

Giselle dos Santos Barbosa

Mariana Brito dos Santos

Patrícia Ferreira Vasconcelos (Pedagogia – UFF)

Pesquisar e educar: Tramas da educação contemporânea

Esta edição da RevistAleph, a de número 21, marca uma nova fase que se inicia tão logo fechamos a edição anterior em que comemorávamos 10 anos da revista no ar. O tempo que nos marca como trajetória construída é também o tempo que nos move em direção a novas conquistas. Assim é: estamos migrando para uma nova plataforma e ganhando o formato de Open Journal Sistem. Os números anteriores já estão on line e podem ser acessados no endereço <http://revistaleph.uff.br/>. Estamos também em pleno processo de estabelecimento de importantes laços interinstitucionais quando firmamos parcerias com grupos de educadores-pesquisadores que nos enriquecem com suas produções em áreas de fundamental importância na educação contemporânea. Portanto, se o formato gráfico vai se transformando, a qualidade de nosso periódico vai sendo ressignificada na direção de reafirmar o compromisso com a educação pública.

Assim, neste número em que o Dossiê Temático aborda “A arte de pesquisar em educação: perspectivas éticas, estéticas e políticas”, temos a satisfação de abri-lo com um artigo de Elisabeth Bautier, pesquisadora da equipe ESCOL-ESSI, na Universidade de Paris VIII. Neste artigo, fundamental para educadores que pensam e repensam a sua prática pedagógica, a socialização cognitiva é o objeto de uma pesquisa em que a autora nos apresenta uma análise “duplamente contextualizada”, considerando tanto a dimensão dos sujeitos aprendentes e sua inserção sócio-cultural quanto as pedagogias identificadas como “visíveis e invisíveis” do fazer docente. Por meio de uma metodologia de pesquisa centrada na aprendizagem dos alunos, a autora analisa como certas metodologias de ensino produzem dificuldades escolares, especialmente para estudantes oriundos de grupos culturais não escolarizados. Portanto, é pesquisa como ética e política.

O Dossiê traz ainda dois outros trabalhos que representam uma bela contribuição para se pensar a pesquisa em diálogo com a formação docente. No primeiro, a pesquisa nasce das reflexões dos autores sobre suas próprias experiências em escolas públicas da periferia do Rio de Janeiro. Registros e narrativas sobre a história de vida das crianças se entrelaçam com as práticas alfabetizadoras. No outro, o foco são as altas habilidades, ou a superdotação. Este é um tema ainda pouco explorado, em que pese sua importância na formação de professores.

Na sessão Experiências Instituintes temos dois artigos que expressam

APOIO:



práticas docentes engajadas na proposta de inclusão e diversidade. No primeiro, as práticas são abordadas no processo de inclusão de alunos com surdez e a aprendizagem no campo das ciências. São socializadas experiências de criação de procedimentos e materiais didáticos que possibilitem maior e melhor acesso aos saberes escolares e acadêmicos. O segundo texto aborda os diários de itinerância e autobiografias, apresentados como instrumentos valiosos no lastreamento da avaliação da aprendizagem.

Em Pulsações e Questões Contemporâneas temos quatro artigos. O primeiro nos apresenta uma revisão teórica sobre aprendizagem e afeto, na perspectiva de Wallon. O segundo trata da formação docente na perspectiva sociológica, neste caso, pela formação do habitus professoral. No terceiro artigo, a autora discute a relação tempo-escola integral analisando-a em sua dimensão filosófica. O debate proposto tem enfoque na necessária organização escolar e considera o tempo para além das questões funcionais, como tempo plural. Ainda nesta sessão, e fazendo o seu fechamento, o quarto texto trata da Educação Matemática no Rio Grande do Norte, objeto trabalhado como processo histórico, considerando a importância do resgate da memória sobre o fenômeno educacional vivido.

Por fim, vale dizer: temos imensos agradecimentos a fazer a colaboradores especiais que vabilizaram a publicação do texto de Elisabeth Bautier. Agradecemos a Ludmila Andrade e a Bruna Molisani Alves, do Laboratório de Estudos de Linguagem, Leitura, Escrita e Educação (UFRJ), que abriram as portas para esta conexão e se dedicaram, com Rejany Dominick e Marília Arreguy (UFF), a uma tradução sensível, que ultrapassa a língua e abarca o sentido mais fundamental da educação. Agradecemos também aos nossos pareceristas, corpo fundamental na garantia da qualidade e do caráter instituinte da RevistAleph, nossa marca identificatória.

Por isso, quando lhes apresentamos o número 21, recorreremos a Thiago de Mello para agradecer e dizer deste tempo sempre em construção:

Não tenho caminho novo.

O que tenho de novo é o jeito de caminhar.

As Editoras

Pareceristas deste número

Adriana Bittencourt Guedes (UFRRJ)
Alice Akemi Yamasak (UFF)
Amália Cristina Dias da R. Bezerra (UERJ/FEBF)
Bruna Molisani F. Alves (UFRJ)
Célia Frazão Soares Linhares (UFF)
Cristina Lúcia Maia Coelho (UFF)
Cristina Maria Carvalho Delou (UFF)
Dagmar de Mello Silva (UFF – A. dos Reis)
Eduardo Quintana (UFF – Stº. A. Pádua)
Estela Scheinvar (UFF)
Hustana Maria Vargas (UFF)
Iolanda de Oliveira (UFF)
Isabel Leite Cafezeiro (UFF)
Jorge Nassim Vieira Najjar (UFF)
José Antonio Sepulveda (UFF)
Lúcia de Mello e Souza Lehmann (UFF)
Luciana Gageiro Coutinho (UFF)
Luiz Fernando Conde Sangenis (UERJ)
Mairce da Silva Araújo (UFF)
Maria Antonieta Pirrone Tavares (UFF)
Maria Carolina Granato Da Silva (ISERJ)
Maria Cecília de Castelo Branco Fantinato (UFF)
Maria das Graças Gonçalves (UFF)
Maria Lúcia C. Lopes de Oliveira (UFF)
Maria Lúcia Rodrigues Muller (UFMT)
Maria Tereza Goudard (UERJ)
Marília Etienne Arreguy (UFF)
Nelma Alves Marques Pintor (U. Estácio de Sá)
Solange Santiago Ferreira (UFF/ISAT)
Tânia Mara Pedroso Müller (UFF)
Valdelúcia Alves Da Costa (UFF)
Vânia Medeiros Gasparello (UERJ/FFP)